

SIMÕES
DE ASSIS
GALERIA
DE ARTE





SEMANA DE ARTE

stand | booth 34

preview sexta-feira, 31 de agosto de 2018
preview friday, august 31 2018

de 01 a 03 de setembro
das 12h às 20h

*september 01 - 03
12 a.m - 8 p.m*

Pavilhão das Culturas Brasileiras
Parque Ibirapuera, portão 3
Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n
São Paulo, Brasil



Carmelo Arden Quin

Rivera, Uruguai 1913 - Savigny-sur-Orge, Paris 2010

Pintor, escultor e poeta, o artista plástico uruguaio Carmelo Arden Quin, foi um dos fundadores, em 1946, em Buenos Aires, do Movimento Madi, um dos movimentos artísticos de grande importância da América Latina. Em 1935, aos 21 anos, conheceu em Montevidéu seu mentor, o mestre do construtivismo Joaquin Torres Garcia, que retornava ao Uruguai, após 43 anos de ausência, com prestígio consolidado na vanguarda de Paris onde fez parte do círculo de Mondrian, Klee, Kandinsky, Michel Seuphor, com quem fundou a revista Cercle et Carré. A convivência e o conhecimento transmitido por Torres Garcia, através de seus escritos e conferência, foi fundamental para o desenvolvimento da obra de Arden Quin. Em 1938, mudou-se para Buenos Aires, integrando um grupo de pintores e escritores da vanguarda argentina.

Idealiza o projeto para uma da revista de arte abstrata, em 1944 é publicado seu único número, Arturo, com textos e poemas de Arden Quin, Bayley, Kosice, Rothfuss, Murilo Mendes e Torres Garcia, com reproduções das obras de Kandinsky, Mondrian, Torres Garcia, e Vieira da Silva. Em 1946, foi organizada a primeira exposição Madi, no Institut Français d'Etudes Supérieures de Buenos Aires, ocasião do primeiro ato público Madi.

O movimento nasceu com um manifesto de Arden Quin postulando, entre outras coisas, que a geometria mantém o Universo e que o formato como a forma total deve ser uma criação única. Madi aboliu o quadro, o fez parte essencial da forma da obra.

Os participantes deste evento afirmavam a universalidade e afinidades de sua estética nas diferentes expressões da criação da vanguarda; nas artes plásticas, arquitetura, poesia, música e dança. O nome MADI é uma invenção, sendo regra do movimento: geometria, poligonalidade, abstração, movimento, espaço e cor, com total liberdade para a utilização de formas geométricas irregulares.

Participaram desta manifestação os artistas plásticos, Arden Quin, Rothfuss, Martin Blaszko e Kosice, além de músicos e bailarinos. Em 1947, o grupo se rompe por diferenças entre Arden Quin e Kosice. Blaszko segue Arden Quin, e Rothfuss agrupa-se a Kosice. Em 1948, Arden Quin parte para Paris onde se instala definitivamente. Neste ano, o Salon de Réalités Nouvelles de Paris, salão de abstração geométrica, acolheu 17 nações estrangeiras, entre elas, a representação MADI de Buenos Aires, muito destacada pela imprensa. Em 1949 ocorre um encontro determinante entre Arden Quin e Vantongerloo.

Em 1950, o movimento Madi se reconstitui em Paris, a Galerie Colette Allendy, apresenta Les Madis, Arden Quinn, Vardanega, Eielson e Desserprit.

De 1951 a 1956, o Centro de Estudo e Pesquisa Madi, funciona em Paris, instalado no ateliê de Carmelo Arden Quin, com a participação de artistas latino-americanos e internacionais. Michel Seuphor, Del Marle, Herbin e Vantongerloo, mantém proximidade com Arden Quin. Ellsworth Kelly e Jack Yourgeman, vivendo neste tempo em Paris, conhecem o trabalho MADI, de volta aos EUA, produzem trabalhos denominados "shaped canvas", indubitavelmente MADI. Em 1953, Arden Quin, participa da exposição Diagonale, juntamente com Arp, Le Corbusier, Magnelli e Picabia, na Galerie Denise Rene em Paris. Participa da mostra Artistas Modernos Argentinos, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Stedelijk Museum, Amsterdam. Participa da Segunda Bienal Internacional de São Paulo, 1953, e entra em contato com os representantes do concretismo paulista.

Ao longo de sua vida, Carmelo Arden Quin, expôs individualmente e em conjunto com o grupo MADI, em galerias e museus da Europa, Estados Unidos e América Latina. Sua obra integra o acervo dos principais museus e expressivas coleções da Europa, USA e América Latina.

Carmelo Arden Quin

Rivera, Uruguay 1913 - Savigny-sur-Orge, Paris 2010

A painter, sculptor and poet, the Uruguayan visual artist Carmelo Arden Quin, was one of the founders, in 1946, in Buenos Aires, of the Madi Movement, one of the artistic movements of greatest importance in Latin America. In 1935, at age 21, he met his mentor in Montevideo, the constructivist master Joaquin Torres Garcia, who had returned to Uruguay after 43 years of absence, with his reputation consolidated in the avant-garde of Paris, where he had been part of the circle of Mondrian, Klee, Kandinsky, and Michel Seuphor, with whom he had founded the *Cercle et Carré* magazine. The coexistence and knowledge imparted by Torres Garcia, through his writings and conference, was instrumental in the development of Arden Quin's work. In 1938, he moved to Buenos Aires, joining a group of painters and writers of the Argentinean avant-garde.

There he conceives the project for an abstract art magazine, which published in 1944 its only issue, *Arturo*, with texts and poems by Arden Quin, Bayley, Kosice, Rothfuss, Murilo Mendes and Torres Garcia, with reproductions of the works by Kandinsky, Mondrian, Torres Garcia and Vieira da Silva. The first Madi exhibition was organized in 1946, at the Institut Français d'Etudes Supérieures, in Buenos Aires, when the first Madi public act also took place.

The movement began with a manifesto by Arden Quin, postulating, among other things, that geometry keeps the Universe together and that format as overall shape should be a unique creation. Madi abolished the frame of the canvas, made it an essential part of the shape of the artwork. The participants of this event asserted the universality and affinities of their aesthetic in the different expressions of avant-garde creation; in the visual arts, architecture, poetry, music and dance. The name MADI is an invention, and the following were rules for the movement: geometry, polygonality, abstraction, movement, space and color, with full freedom for the use of irregular geometric shapes.

The artists, Arden Quin, Rothfuss, Martin Blaszko and Kosice took part in this event, plus musicians and dancers. In 1947, the group breaks up due to differences between Arden Quin and Kosice. Blaszko follows Arden Quin, and Rothfuss joins Kosice. In 1948, Arden Quin left for Paris where he settles permanently.

This year, the *Salon de Nouvelles Réalités* geometric abstraction art salon, welcomed 17 foreign nations, from among these the press highlights the set of Buenos Aires' MADI representations. In 1949, a decisive meeting between Arden Quin and Vantongerloo occurs. In 1950, the Madi movement is reconstituted in Paris, and the Colette Allendy Gallery presents *Les Madis*, Arden Quinn, Vardanega, Eielson and Desserprit.

From 1951 to 1956, the Madi Center for Study and Research operates in Paris, installed in Carmelo Arden Quin's studio, with the participation of Latin American and international artists. Michel Seuphor, Del Marle, Herbin and Vantongerloo, maintained proximity with Arden Quin. Ellsworth Kelly and Jack Yougeman, at that time living in Paris, have met the MADI work. Many years later, back to the USA, they have named their works "shaped canvas", undoubtedly MADI. In 1953, Arden Quin, takes part of the exhibition *Diaconale*, alongside with Arp, Le Corbusier, Magnelli and Picabia at the Denise Rene Gallery in Paris. He participates in the show Argentinean Modern Artists at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro and at the Stedelijk Museum, in Amsterdam. He participates in the Second International Biennial of São Paulo, in 1953, where he comes into contact with representatives of the Paulista Concrete Art, and in 1956.

Throughout his life, Carmelo Arden Quin has individually exhibited and together with the MADI group in art galleries and museums in Europe, the United States and Latin America. His work is part of the collection of the main museums and important collections of Europe, the USA and Latin America.



CARMELO ARDEN QUIN
Forme Galbée nº 33, 1971, Paris
técnica mista sobre madeira
mixed media on wood
62 x 49,5 cm





CARMELO ARDEN QUIN
Forme Galbée, 1971, Paris
técnica mista sobre madeira
mixed media on wood
61,5 x 48,5 cm



CARMELO ARDEN QUIN
Forme Galbée nº 6, 1971, Paris
técnica mista sobre madeira
mixed media on wood
63 x 49 x 6 cm





CARMELO ARDEN QUIN
Forme Galbée, 1971, Paris
técnica mista sobre madeira
mixed media on wood
62 x 48 cm



CARMELO ARDEN QUIN
Hal 58 Forme Galbée, 1971, Paris
técnica mista sobre madeira
mixed media on wood
67 x 49 cm

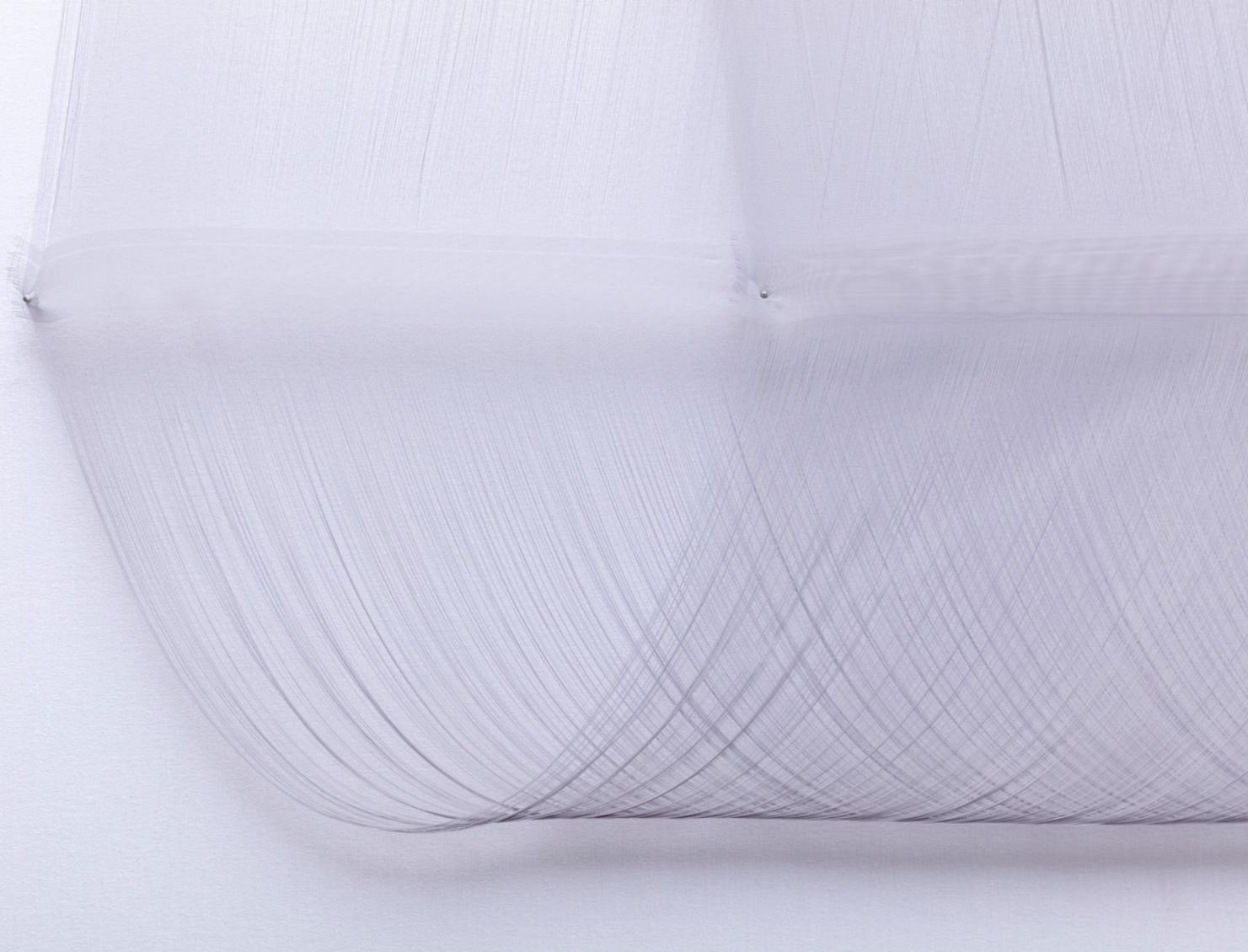
Marina Weffort
São Paulo - 1978

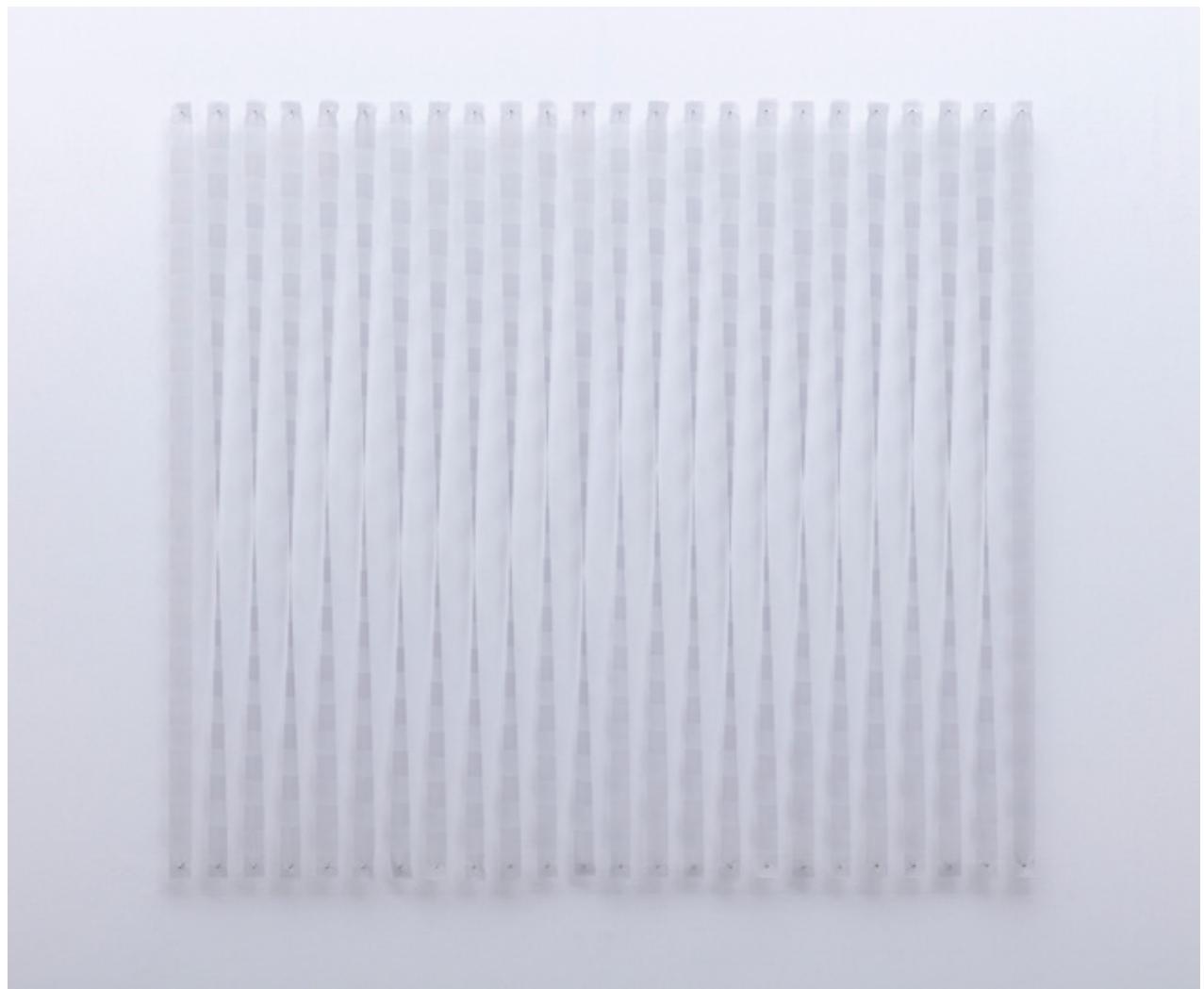
Vive e trabalha em São Paulo. Em seus objetos, esculturas e pinturas Marina Weffort trabalha com a ideia de movimento, tensão, peso, leveza, e passagem do tempo. Suas esculturas incorporam objetos banais, como folhas de ponto, garrafas e caveiras, símbolo clássico da natureza-morto, em estruturas estáticas que pulsam com um movimento latente. Na série “Tecido”, Marina age sobre a ortogonalidade da trama através do desfiar das linhas horizontais ou verticais, desencadeando uma nova organização na estrutura da trama criando campos luz e sombra, tensão e distensão, conferindo propriedades cinéticas ao material numa reconfiguração de lógica construtiva e escultural. Expôs individualmente na Galeria Marilia Razuk (2016, 2014 e 2010), onde ganhou o prêmio aquisição, participou de diversas exposições coletivas como Avesso Viés, curadoria de Paulo Miyada, SIM Galeria, São Paulo (2018), In Memoriam com curadoria de Fernanda Lopes, Caixa Cultural, do silêncio: vers Leonilson com curadoria de Ricardo Resende, Galeria Marilia Razuk (2017), Em Espera com curadoria de Douglas de Freitas, Museu Murillo La Greca (2016), Instável com curadoria de Douglas Freitas, Paço das Artes (2012), Nova Escultura Brasileira, Caixa Cultural do Rio de Janeiro (2011), Quase Figura, Galeria Marilia Razuk (2011), Programa de Exposições no MARP, Museu de Arte de Ribeirão Preto (2009), entre outros.

Lives and works in São Paulo, Brazil. Marina's objects, sculptures and paintings work with the idea of movement, tension, weight, lightness, and passage of time. The sculptures incorporate ordinary objects, such as time sheets, bottles and skulls, classic symbol of still life in static structures that pulsate with latent movement. In the "Tecido" series, Marina acts on the orthogonality of the tissue through the unraveling of horizontal or vertical lines triggering a new organization in the frame structure, creating light and shade fields, tension and distension, giving kinetic properties to the material in a reconfiguration of constructive and sculptural logic. Individually exhibited at Galeria Marilia Razuk (2016, 2014 e 2010), Centro Cultural São Paulo (2009), where she won the prize acquisition, participated in several group exhibitions as "Avesso Viés", curated by Paulo Miyada, SIM Galeria, São Paulo, Brazil (2018), "In Memoriam", curated by Fernanda Lopes, Caixa Cultural, "do silêncio: vers Leonilson", curated by Ricardo Resende at Galeria Marilia Razuk (2017), "Em Espera", curated by Douglas Freitas at Museu Murilo La Greca, "Instável", curated by Douglas Freitas at the Palace of Arts (2012), "Nova Escultura Brasileira" at Caixa Cultural Rio de Janeiro (2011), "Quase Figura" at Marilia Razuk Gallery (2011), "Programa de Exposições no MARP" at Art Museum of Ribeirão Preto (2009), among others.

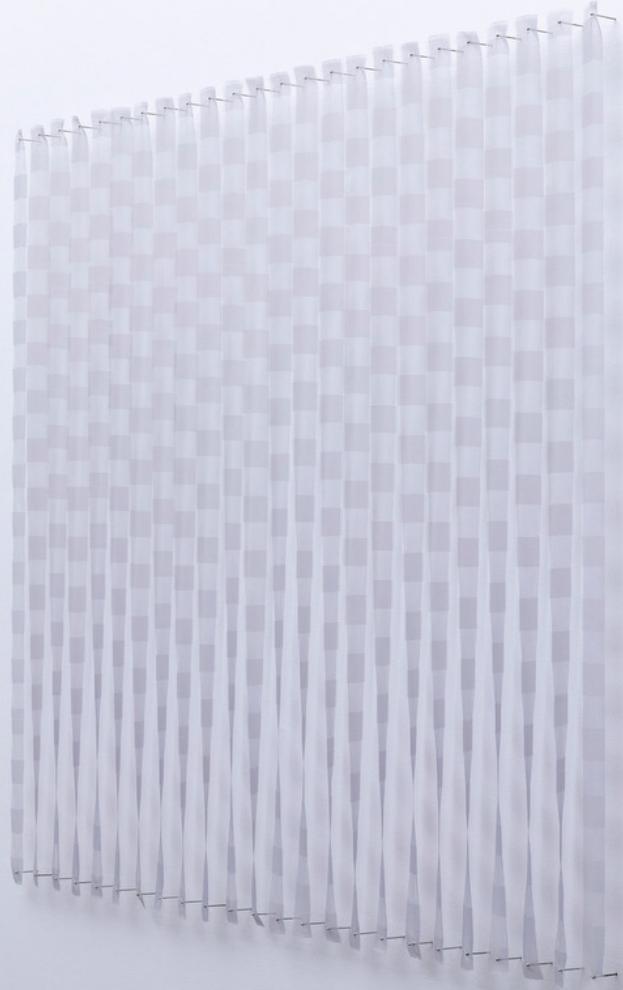


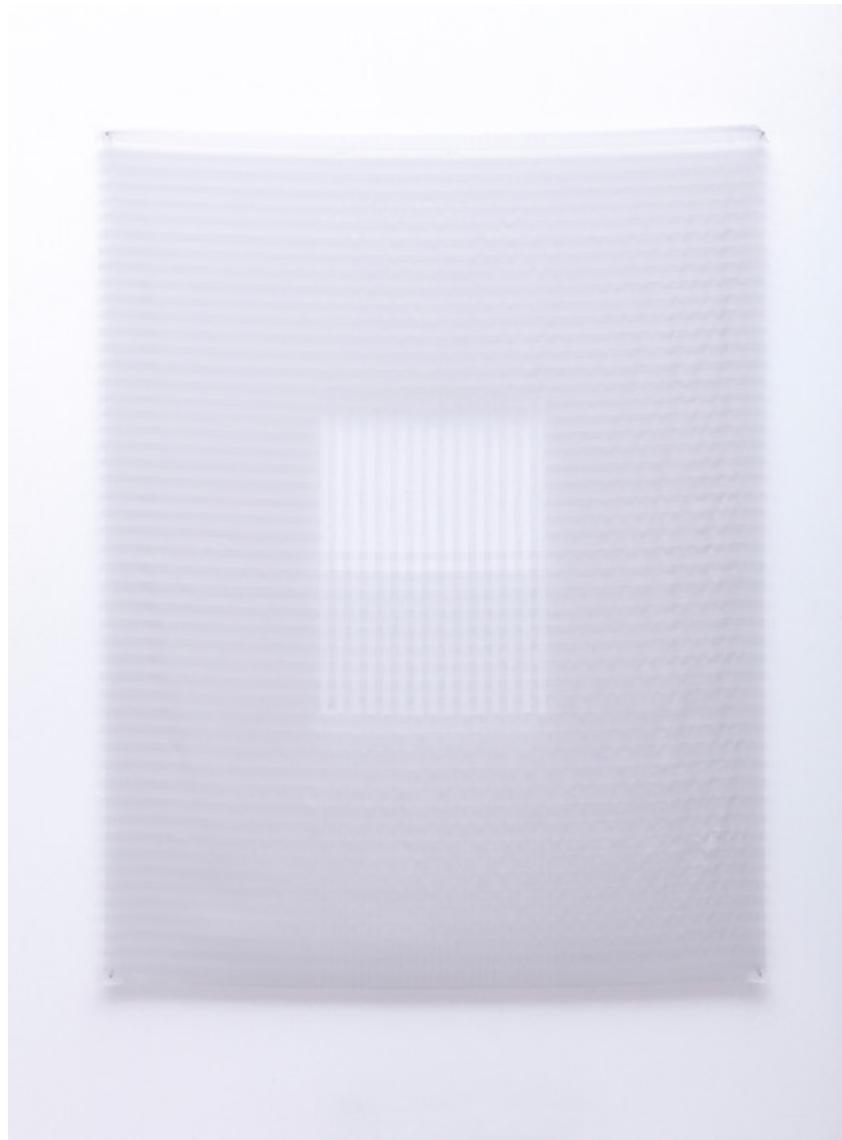
MARINA WEFFORT
Sem Título, 2018
tecido e alfinetes
fabric and pins
125 x 111 x 3 cm





MARINA WEFFORT
Sem Título, 2018
tecido e alfinetes
fabric and pins
97 x 102 x 3 cm





MARINA WEFFORT
Sem Título, 2018
tecido e alfinetes
fabric and pins
111 x 86 x 3



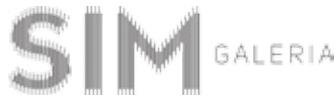
**Curitiba**

Al. Dom Pedro II, 155
80420-060 | Curitiba | Brasil
+55 41 3232-2315

São Paulo

Rua Sarandi 113 a
01414-010 | São Paulo | Brasil
+55 11 3062-8980

galeria@simoesdeassis.com.br
simoesdeassis.com.br

**Curitiba**

Al. Presidente Taunay, 130 a
80420-180 | Curitiba | Brasil
+55 41 3322-1818

São Paulo

Rua Sarandi 113 a
01414-010 | São Paulo | Brasil
+55 11 3062-8980

info@simgaleria.com
simgaleria.com